

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS

Rubia de Pina Luchetti ¹
Lucia Abrahão Helou ²
Valéria Gomes da Silva Rocha ³
Wesley Costa dos Santos ⁴
Wilson Nunes ⁵

RESUMO

O Conselho Nacional de Educação (CNE), a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), desde o ano 2000, vêm incentivando mudanças na metodologia de ensino e aprendizagem no nosso país, diretamente, nas instituições formadoras dos cursos superiores. Nessa perspectiva, as instituições de ensino superior (IES), preconizam a formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética do seu graduado, tendo como princípio teórico, a autonomia do discente. As IESs, buscam desde então, rever seu processo de ensino-aprendizagem, buscando conseguir que o discente consiga ter a autonomia necessária, para aprender de forma consistente, desenvolvendo habilidades e competências para atuarem no mercado de trabalho de forma ética, com raciocínio crítico, responsabilidade, sensibilidade e respeito ao próximo. Visando superar essas dificuldades no processo ensino-aprendizagem, o Curso Superior de Tecnologia (CST) em Estética e Cosmética propôs trabalhar com metodologias ativas, como a sala de aula invertida, para que o seu acadêmico possa buscar conhecimento, aprender com problemas reais que acontecem no dia a dia do profissional esteticosmetólogo e trazer para a sala de aula as dúvidas, questionamentos e interações que irão agregar de forma significativa ao aprendizado. Baseado nesse contexto o objetivo deste relato de caso é discorrer sobre processos de ensino-aprendizagem utilizados no ano corrente, comprovando a importância pedagógica na utilização das Metodologias Ativas, como a sala de aula invertida, que foi aplicada e no final do semestre levou a um dia “Spa Day”, no qual os discentes puderam colocar em prática, todo aprendizado multidisciplinar do semestre.

PALAVRAS-CHAVE

Flipped Classroom. Sala de aula invertida. Ensino – Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Educação tradicional, na qual o professor detém todo o conhecimento, e os alunos são apenas meros espectadores, sentados em carteiras organizadas em filas, em uma sala que precisa estar em um total silêncio, enquanto o aluno memoriza os ensinamentos e faz suas anotações quando possível, já não está em concordância com as necessidades atuais dos estudantes. Percebe-se que alguns avanços estão ocorrendo, para que o aluno se torne o protagonista da aula e principalmente do seu aprendizado.

Atualmente uma das maiores inquietações é verificar se docentes e discentes do ensino superior, estão preparados para as realidades e para o mundo real fora das “paredes” das Universidades. Os discentes precisam ser preparados para resolver problemas da sua área de trabalho com competência e autonomia, conhecimento, e de forma multidisciplinar (MITRE et al, 2008).

O professor tem um papel crucial no processo de formação do profissional, visto que, a metodologia pedagógica de ensino por ele utilizada, pode auxiliar ou atrapalhar no processo de aprendizagem. Na

¹ Doutora. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

² Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: luciahelou@uol.com.br

³ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: valeria.gsrocha@gmail.com

⁴ Mestre. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesley.costa@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA - UniEVANGÉLICA. E-mail: nunesw042@gmail.com

grande maioria dos casos, o docente conhece e tem grande intimidade com o conteúdo que precisa ministrar, mas como a maioria não tem formação pedagógica, dificulta a utilização das metodologias corretas, nos momentos necessários (PAIVA et al, 2016).

Estudiosos afirmam que “enquanto os conteúdos do ensino informam, os métodos de ensino formam”, mostrando a importância da utilização de metodologias ativas, que poderão ter efeitos positivos na formação do discente, juntamente com seus valores éticos, competências e habilidades que serão adquiridas, e levando a uma autonomia tão necessária para os dias atuais (BORDANAVE e PEREIRA, 2004).

Várias Metodologias ativas existem e norteiam os docentes durante suas aulas, como por exemplo: tes durante o processo de aprendizagem como, por exemplo: *One-Minute Paper*, *Problem-Based Learning*, *Team-Based Learning*, *Just-in-time Teaching*, *Peer Instruction*, *flipped classroom* e várias outras, pois essas metodologias ativas não se esgotam, aumentando sempre a possibilidade de utilização pelos docentes (MULLER et al, 2017).

A sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, é uma metodologia ativa de ensino que mistura o on-line e o off-line como ferramenta para potencializar o aprendizado dos discentes. O conceito de Sala de aula Invertida vem da ideia de inverter, isto é, fazer em casa o que é feito em sala, como assistir uma aula expositiva, e fazer em sala o trabalho que era feito em casa, como: fazer atividades, trabalhos escolares, projetos etc. Com isso, aluno já deve vir estudado para aula, tendo o primeiro contato com o tema em casa, fazendo que o período de aula seja aproveitado com o objetivo de potencializar seu aprendizado (VALENTE, 2014).

O presente estudo foi norteado para a realização de análises dos relatos das experiências dos discentes nas atividades propostas, identificando as suas principais nuances, o que torna possível avaliar o impacto destas estratégias no processo ensino-aprendizagem.

Neste contexto, o objetivo desse relato de caso é discorrer sobre processos de ensino-aprendizagem utilizados no ano corrente, comprovando a importância pedagógica na utilização das Metodologias Ativas na formação da autonomia, da visão multidisciplinar e de competências que se preocupem com a ética, questões socioambientais do discente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alguns relatos foram coletados no final do ano de 2021, para avaliar junto ao colegiado do Curso de Estética e Cosmética, cases e relatos de sucesso, e que depois fossem replicados a todos os docentes, como forma de orientação e de incentivo a utilização de metodologias ativas. Um case de sucesso, aplicado no aprendizado dos discentes, foi do segundo período do curso, na disciplina de “Terapias alternativas e técnicas de SPA”. A docente responsável pela disciplina, orientou durante o semestre os discentes sobre a necessidade de colocar em prática o que estavam aprendendo, e que eles não poderiam apenas esperar pelo conhecimento passado pelos discentes, mas sim que buscassem pesquisas, casos práticos, para auxiliar na busca do conhecimento. A docente postou vários casos e conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), antes das aulas, no item Pré-aula, com o objetivo de desenvolver nos discentes a autonomia no aprendizado e que os discentes já chegassem na sala de aula com todo o conhecimento necessário, para que as dúvidas fossem sanadas e importantes debates fossem realizados, utilizando a metodologia *Flipped classroom*, ou sala de aula invertida.

No final do semestre, após todo o aprendizado, os discentes montaram na Clínica escola do Curso de Estética, um dia de atendimentos, que foi chamado de SPA DAY, com espaços para aplicação de técnicas de SPA, que aprenderam durante a disciplina, mostrando como o conhecimento foi efetivo e

principalmente, realizando atendimentos a outros discentes, de outros cursos, como a docentes e técnicos administrativos, conforme as fotos abaixo na Figura 1:



Figura 1: Convites para o Spa Day, e fotos do dia do evento

Foram oferecidos no Spa Day, massagens relaxantes, tratamentos com aromaterapia, cromoterapia, pedras quentes, cuidados com pés, como reflexoterapia e muito mais. Nesse dia, a multidisciplinaridade também ficou muito bem evidenciada, com utilização de técnicas faciais, corporais, cuidados com o paciente, da disciplina de bioética e biossegurança, e cosmetologia, com a aplicação correta de produtos específicos para cada prática aplicada.

Os discentes relataram como a utilização da metodologia sala de aula invertida, foi muito importante para que eles adquirissem além do conhecimento esperado, uma confiança no que aprenderam, e em si, pois tiveram que “correr atrás”, aprenderam a buscar o que queriam, a questionar mais, e a tentar utilizar da melhor maneira a autonomia que lhes eram permitidas. Conseqüentemente, puderam colocar em prática do Spa day, na aplicação de todo aprendizado, tanto o teórico como o prático.

DISCUSSÃO

Nos relatos, os discentes demonstraram que as intervenções são eficazes em contribuir para o aprendizado. Os participantes relataram mudanças nos sentimentos e na disposição em aprender e começaram a entender mais a importância das metodologias ativas no processo de ensino - aprendizagem. Essa consciência pedagógica que os discentes passaram a ter, é comprovado em outros estudos de caso, como Valente (2014) e Sousa (2014)

Os resultados ainda sugerem que os discentes compartilham a ideia de que a educação universitária de qualidade não pode consistir unicamente na transmissão de conhecimentos professor-aluno, mas sim orientar-se na exposição a experiências capazes de melhorar seu aprendizado. Sabe-se que uma das tarefas significativas da prática educativa transformadora é dar condições ao aluno para análise, avaliação e experiências de sentir e vivenciar o mais próximo possível a realidade estudada. Durante o decorrer das atividades, procurou-se manter a experiência direta e o diálogo aberto, incentivando os alunos a expor seus sentimentos e suas reflexões em relação ao conteúdo abordado. Os resultados reforçaram a relevância das pedagogias ativas como elemento fundamental na formação dos discentes e a necessidade de sua valorização por parte dos educadores.

Na concepção dos autores, houve um aumento na convicção de que os docentes envolvidos na tarefa ensino-aprendizagem devem prosseguir no uso de intervenções educacionais ativas, conscientes do potencial destas intervenções para uma melhor formação de seus alunos.

CONCLUSÃO

A tarefa da educação exige mais do que exposição teórica sobre o conteúdo, requer capacidade de eger a melhor metodologia didática. Perceber o discente de graduação, vivenciando metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e buscando expressar suas experiências, mostrou ser muito gratificante, para todos os atores do contexto, os docentes e discentes.

Formulam-se expectativas de que o presente estudo venha estimular outros educadores à prática real das metodologias ativas, visando uma melhor resposta do discente, frente ao seu processo de ensino – aprendizagem.

Esse case demonstrou como um trabalho baseado na autonomia dos discentes, no desenvolvimento de novas habilidades e competências, tão essenciais ao aprendizado, resulta em discentes mais concentrados em seus objetivos, buscando conhecimento, sem a espera do ensino tradicional, no qual o professor é o protagonista, o que vai gerar como consequência profissionais mais hábeis, capazes de resolver problemas, dispostos a enfrentarem o mercado de trabalho, de forma confiante e prontos para exercerem a profissão escolhida de forma eficaz, autônoma, com responsabilidade social e profissional.

REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, J. D., PEREIRA, A.M.P.. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 25a ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004
- MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(Sup 2):2133-2144, 2008
- MULLER, M. G., ARAUJO, I. S., VEIT, E. A., SCHELL, J. Uma revisão da literatura acerca da implementação da metodologia interativa de ensino Peer Instruction (1991 a 2015). *Pesquisa em Ensino de Física • Rev. Bras. Ensino Fís.* 39 (3) • 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbef/a/Vv8MmjJWmm5B3HjJ8hYwKCJ/abstract/?lang=pt#> . Acesso em 17 de fev. 2022
- PAIVA, M. R. F., PARENTE, J. R. F., BRANDÃO, I. R. QUEIROZ, A. H. B.. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO - APRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVAS- **SANARE**, Sobral. V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. - 2016
- SOUSA, S. O. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem-Based Learning): estratégia para o ensino e aprendizagem de algoritmos e conteúdos computacionais [dissertação]. Presidente Prudente: Unesp; 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96471/sousa_so_me_prud.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 de fev 2022
- VALENTE, J. A. A comunicação e a educação baseada no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO - Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014. Disponível em: <http://www.smeduquedecaxias.rj.gov.br/portal/ead/svp/pluginfile.php/3461/mod_resource/content/1/valente.pdf>. Acesso em: 12 de fev de 2022
- VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Dossiê – Educação a Distância • **Educ. rev.** (spe 4) • 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLBcbdQVYzYg/abstract/?lang=pt> Acesso em 17 de fev. 2022